

Escolas de Águeda e Palmela vencem final de concurso sobre sustentabilidade energética

30 de Maio, 2019

Um produto que aproveita o fluxo da água das redes da escola para gerar energia elétrica e aumentar a eficiência energética, um projeto para a produção de papel reciclado com sementes incorporadas e o protótipo de uma lancheira biodegradável feita de cartão. Foram estes os vencedores na edição de 2019 dos projetos educativos Up, desenvolvidos desde 2010 pela Fundação Galp e que todos os anos distinguem as melhores ideias na área da eficiência energética e do desenvolvimento sustentável apresentados por alunos de todo o país.

A divulgação dos vencedores ocorreu esta quarta-feira, na cerimónia de encerramento do Energy Bootcamp organizado pela Fundação Galp nos dias 28 e 29 de maio, em Matosinhos, na sede do CEiiA, que reuniu as 15 equipas finalistas e que assinalou também a comemoração do Dia Mundial da Energia.

O evento juntou mais de 200 alunos e professores da comunidade escolar portuguesa que participaram na edição deste ano dos projetos educativos Up, bem como mentores e parceiros do concurso, a presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, Luísa Salgueiro e o delegado de Educação da Região Norte, João Gonçalves, em representação institucional da Secretaria de Estado e do Ministério da Educação.

Na categoria **Switch Up**, destinada a projetos de alunos do ensino secundário, o júri elegeu como vencedor um protótipo concebido por quatro alunos do 11.º ano da Academia de Formação Atec, em Palmela. O projeto em questão consiste no desenvolvimento de um produto que aproveita o fluxo da água das redes da escola para gerar energia elétrica e aumentar a eficiência energética. O produto consiste na passagem da água por uma turbina que, ao rodar, produz energia elétrica que poderá ser armazenada ou transmitida a equipamentos elétricos.

Na categoria **Power Up**, dirigida a alunos do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico, o projeto vencedor foi desenvolvido por 11 alunos do 7.º ano da International School of Palmela e contempla a produção de papel reciclado que contém sementes incorporadas. Aliada ao conceito de reciclagem sustentável do papel, a ideia visa privilegiá-lo como fertilizante natural para o processo de crescimento de plantas.

Na categoria **Missão Up**, dirigida aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, a turma do 3.º ano da Escola Básica de Águeda venceu com um projeto que procurou encontrar alternativas ao uso do plástico. Com o nome de código “Os Vigilantes do Plástico”, os 26 alunos desta turma construíram um protótipo que permite reduzir algum uso de plástico descartável – nomeadamente os sacos plásticos onde os alunos levam os lanches para a escola –, utilizando para o

efeito uma lancheira biodegradável, elaborada em cartão.

“Assinalámos hoje o Dia Mundial da Energia junto da maior fonte energética do mundo: as crianças e os jovens. Ouvir os projetos destas 15 equipas de escolas finalistas do ensino básico e secundário e ver estes jovens a procurar soluções para problemas na área da eficiência energética e do desenvolvimento sustentável foi inspirador. E renova-nos a crença num futuro bem entregue às novas gerações”, disse o CEO da Galp, Carlos Gomes da Silva, na sessão de entrega dos prémios aos alunos.

Os projectos seleccionados para a fase final em cada uma das três categorias a concurso foram esta manhã apresentados em pitch de 5 minutos e posteriormente analisados por um júri composto por Joana Garoupa (diretora geral da Fundação Galp), Joana Mendonça (professora do IST e membro da Academia do CEiiA) e Jorge Pedroso Faria (editor executivo da Notícias Magazine).

Os projetos vencedores vão agora receber prémios entre os 1.000€ e os 7.000€ em financiamento para a sua implementação.

Missão Up, Power Up e Switch Up

Criados em 2010 pela Fundação Galp, os projetos educativos Missão Up, Power Up e Switch Up já impactaram mais de 1,5 milhões de alunos, contaram com a adesão de perto de 1.600 escolas e tiveram mais de 900 projetos desenvolvidos para avaliação do júri.

Destinados às escolas do Ensino Básico e Secundário, estes projetos educativos da Fundação Galp têm como objetivo promover o envolvimento dos alunos e a sua sensibilização para a tomada de atitudes e mudança de comportamentos em prol de uma melhoria do consumo sustentável na escola, em casa e na comunidade envolvente, enquadrada pelo conceito global dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Com o intuito de potenciar a aquisição de conhecimentos, os alunos são desafiados a trabalhar os temas por projetos, o que pressupõe que todas as crianças e jovens se possam envolver e tenham um papel ativo em todas as fases do projeto, além de construir competências, estimular a curiosidade, promover o conhecimento empírico e o trabalho em equipa.